



Intervenção proferida no
Plenário de Março de 2004.
Deputado Mark Marques

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do
Governo.

Alguns recados da Ilha

1-Transportes – Aerogare do Aeródromo da Ilha de São Jorge.
Uma birra socialista irá prejudicar o futuro.

2-Desratização – Medidas de fundo são necessárias.

O sistema de transportes detém uma importância fundamental ao nível da estruturação da actividade económica.

No conjunto dos sectores económicos o turismo é uma área estratégica privilegiada, tendo em conta que o Arquipélago em geral e a Ilha de São Jorge em particular revela neste âmbito, potencialidade que o vocacionam para um desenvolvimento sustentado.

Para tal as acessibilidades são determinantes para o maior ou menor desenvolvimento de uma Região, ou neste caso de uma Ilha.



A actual aerogare da Ilha de São Jorge, já não tem condições de funcionamento, sendo exígua para a dimensão do tráfego que ali se tem registado.

Felizmente o crescimento de passageiros a utilizar aquela aerogare te aumentado de ano para ano tendo-se verificado em 2002 cerca de 45.000 passageiros e em 2003 , cerca de 46.000 passageiros.

Esta obra tão necessária tem feito parte do discurso das visitas estatutárias do Governo Regional Socialista àquela Ilha.

Foi em 15 de Fevereiro de 2000: Disseram que iriam adquirir terrenos.

Foi em 10 de Julho de 2001 : Disseram que iriam aprovar um estudo prévio.

Foi em 8 de Agosto de 2002: Que o Governo Regional, através da resolução nº 135/2002 autorizou a SATA – Air Açores a lançar o concurso público.

Como agora o Partido Socialista, sobretudo o seu Presidente Carlos César está com a chamada “ **febre de lançar pedras**”, deixei em tempos uma sugestão, mas como sempre e porque vinha do PSD ninguém “socialista” ouviu.....paciência!!!

Desconfiava que o ainda Presidente do Governo Regional dos Açores e do PS Açores afectado pela tal febre de lançamento de pedras iria mais dia, menos dia, à Ilha de São Jorge lançar a primeira pedra da nova aerogare.

Pois se o tivesse feito, como sempre seria bem recebido.



Mas considerando o tempo, ou seja os anos que se promete esta nova aerogare, e tendo em conta as sugestões sempre apresentadas pelo PSD, teria sido bom que o Sr Presidente tivesse feito o lançamento da primeira pedra no sítio certo.

Sim no sítio certo.

Ou seja, passo a explicar.

O novo projecto, que até é simpático, tanto quanto me é dado a saber, e por alguns **trabalhos apressados** que começaram, é para ser executado onde hoje está o parque de estacionamento, o que conforme vossa informação em resposta a requerimento meu, terão ou tiveram de adquirir vários terrenos envolventes, para fazerem um novo parque de estacionamento.

Em tempos deixei a seguinte proposta.

Porque não é construída a nova aerogare na zona em frente à Quinta dos Mistérios?

Ou seja a actual aerogare situa-se no extremo nascente da pista, junto à pista 3/1 e passaria a ficar sensivelmente a meio entre a pista 3/1 e a pista 1/3.

Aqui nesta zona todos os terrenos já são da Região.

Tem uma área excelente para se fazer a nova aerogare, (projecto simpático como já afirmei) parques de estacionamento, entradas e saídas com bastante fluidez.



Uma obra como esta não deve ser feita a pensar nos próximos 5 ou 6 anos.

Uma obra como esta deve ser feita a pensar no futuro e não nas próximas eleições.

Esta deverá ser uma obra para durar um quarto de século.

Nos últimos tempos alguns socialista da nossa praça tem vindo a ter **comportamentos senis e com falta de lucidez.**

Por exemplo concordam que a localização da nova aerogare devia ser junto à Quinta dos Mistérios, mas como há 22 anos no tempo de Mota Amaral, fizeram a implantação no local errado, acham que a culpa foi do PSD e portanto **hoje cegos pela partidarite aguda** não aceitem sugestões.

Se há 22 anos erraram, porquê errar novamente 22 anos depois.

Senhoras e Senhores deputados, francamente...

Então eis a oportunidade de hoje no presente em pleno séc. XXI, não voltar a cometer no mesmo erro.

Se é grave cometer erros, é gravíssimo 22 anos depois voltar a cometer o mesmo erro.

Há 22 anos eu nada tive nada a ver com o que se passou, mas hoje em 2004, enquanto deputado regional eleito pelo circulo eleitoral de São Jorge, tenho o dever e a responsabilidade de contribuir para que se tomem decisões acertadas.

Alegam alguns socialistas que tudo se prende por razões técnicas.



Quais? Não as conheço.

Um deputado Socialista apresentou vários argumentos, dos quais nenhum deles é técnico mas sim político de teimosia.

Lamento que um ex-comandante da SATA tenha em 12 de Março de 2004, proferido declarações na Rádio Local, sobre este assunto.

Digo lamento, porque o referido comandante penso que fez “um frete” ao Partido Socialista quando fez afirmações (e tenho a gravação de áudio) como por exemplo, e passo a citar:

- Irá gastar-se muito para fazer se uma nova placa para os aviões.
- Obra que implicava grandes escavações.
- Implicava gastos excessivos.
- Existem condutas de redes de telefones etc.

É lamentável que alguém com um curriculum tão bom na aviação civil tenha dado opiniões sobre construção civil.

O referido comandante também falou sobre o melhoramento da operacionalidade da pista. Aí concordamos e registamos religiosamente as suas opiniões para um futuro próximo.

O PS também usou como ultimamente nos tem habituado, a publicação no seu “**boletim oficial**” de notícias dando o PSD como não tendo razão sobre este assunto.

Penso que as razões não são técnicas, mas sim por pura teimosia, próprio **de quem não tem ideias no presente, nem perspectivas para o futuro.**



Pela tal teimosia o Governo Regional não alterou a sua posição, ficamos mais uma vez prejudicados.

Ultimamente Carlos César tem dito que: *".. as pessoas pensam muito com o partido na boca e não se pensa com os Açores no coração"*

Concordo plenamente, e **assenta como uma luva** no caso dos Socialistas em São Jorge e neste caso em particular.

Os Jorgenses já perceberam que para o PS, agora vale tudo.

Em ano de eleições é uma tal começar tudo, mesmo correndo o risco de hipotecar o futuro.

Com este tipo de atitudes os próprios **socialistas estão dando tiros nos pés.**

Em nosso entender os Jorgenses merecem melhor.

O PS ficará na história com sendo o Partido da Teimosia, que põe em primeiro lugar a teimosia partidária e em segundo lugar os interesses dos Jorgenses.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do
Governo.



Quero também deixar aqui uma preocupação e um apelo.

Nos últimos dias do mês de Janeiro foi trazido à opinião pública um assunto que está a preocupar os Jorgenses, e que penso merecer toda a atenção por parte de quem de direito.

Refiro-me a uma desratização na Ilha de São Jorge.

Os ratos invadem a Ilha e são necessárias medidas de fundo para combater esta praga.

No passado dia 23 de Janeiro do corrente ano, reuniram-se na Ilha de São Jorge a Associação de Agricultores daquela Ilha, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Serviços Florestais, Serviço de Desenvolvimento Agrário e Serviços de Ambiente.

Em 26 de Janeiro recebi um ofício da Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge a informar e solicitar-me o seguinte: E passo a citar: *“Solicitar apoio financeiro urgente, ao governo regional através das suas secretarias para fazer face à situação grave que se atravessa em São Jorge devido à infestação de ratos, e sendo esta a única ilha produtora de queijo com leite cru, há que haver maior exigência na qualidade e higiene, para além de ser um problema de saúde pública.*

Segundo o parecer de todos os intervenientes seria conveniente começar a campanha de desratização já no próximo mês de Fevereiro. Por indicação do Sr. Director do Serviço de Desenvolvimento Agrário, neste momento a disponibilidade orçamental é da ordem dos 15.000 euros, o que é manifestamente insuficiente para uma campanha desta dimensão.

Aguardo assim uma rápida e eficaz intervenção por parte de V.Ex^a, para resolver esta situação. Assina o Presidente da Direcção.



Na sequência desta carta, logo no dia seguinte enviei um requerimento à Assembleia Legislativa Regional dos Açores para ser questionada a Secretaria Regional da Agricultura e Pescas sobre esta matéria.

Coloquei ontem em requerimento, e coloco hoje e aqui desta tribuna as seguintes questões ao Senhor Secretário Regional da Agricultura e Pescas.

Tem ou não a Secretaria Regional consciência da dimensão deste problema?

Em caso afirmativo que medidas pretende tomar?

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do
Governo.

Alguns socialistas mais distraídos poderão estar a pensar que estou a acusar o Governo Regional pela praga dos ratos.

Não. Não estou acusando ninguém, estou usando um direito que me foi conferido pelos Jorgenses para defender os seus interesses intransigentemente.

Trago aqui este assunto por considerar que é um assunto sério e que é necessário tomar medidas.



Tenho conhecimento de que as Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) estão na disposição de colaborar para combater esta praga.

Penso que deve ser o Governo Regional, através da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas a ser o promotor desta operação.

Sobre esta matéria sinto-me também com a responsabilidade de colaborar.

De certa forma já o fiz, em 26 de Janeiro através de requerimento e hoje trazendo-o a esta casa para que aqui se debatam ideias e se cheguem a soluções para este problema.

Deixei assim aqui alguns recados vindos da Ilha.

Espero que não caiam em saco roto.

Porque os Jorgenses merecem o melhor.

Disse

Mark Marques